



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AO INSPECTORADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
JUNTO DO VATICANO**

Quinta-feira, 27 de Janeiro de 1983

Ilustre Senhor Inspector-Geral

Senhores Funcionários e Agentes da Segurança Pública junto do Vaticano

1. Ao ver-vos mais uma vez juntos, à distância de um ano, saúdo todos e cada um, individualmente, começando pelo Inspector-Geral Dr. Federico Patricò que, em nome de todos vós quis dirigir-me tão fervorosos bons votos para o corrente ano. Agradeço-vos de coração os sentimentos que vos animam e exprimo-vos vivo apreço pela obra profícua, silenciosa e tenaz, que diariamente sois chamados a realizar.

Inseridos no Inspectorado Geral da Polícia de Estado Italiana, realizais o serviço de vigilância da Praça de São Pedro e das Vias adjacentes ao Vaticano, juntamente com o serviço destinado a tutelar a ordem pública e a segurança dos peregrinos provenientes de todas as partes do mundo.

Vós seguis o Papa, que é também Bispo de Roma, nos deslocamentos através do xadrez das paróquias da sua não pequena Diocese, desde o centro à periferia, e nas suas viagens a outras Cidades da Itália, em contacto com as multidões desejosas de ver, de ouvir, de rezar.

Pois bem, por ocasião deste nosso encontro anual, desejo agradecer-vos vivamente o vosso empenho num trabalho que requer espírito de sacrifício, discrição, experiência e espírito de observação.

2. Mas eu sei — e vós reconfirmaste-lo agora de novo com as par lavras do vosso Inspector-Geral — que não vos limitais ao cumprimento da mera tarefa de serviço próprio da segurança pública, mas ides mais longe, no esforço de humanizar a missão a desempenhar, a ponto de a

tornar expressão de fé e de caridade. De modo que o vosso trabalho torna-se participação consciente de cristãos na vida eclesial, e ao mesmo tempo serviço aos irmãos, que, vindos de longe à casa do Pai de todos, têm necessidade de um ambiente de confiança e de segurança. E então, enquanto vos estou grato pelo vosso trabalho, tanto mais valioso quanto mais oculto, ao mesmo tempo, retribuindo-vos os bons votos para o ano Novo, encorajo-vos na vossa solicitude, a um empenho cada vez maior frente às perspectivas do futuro imediato.

A Celebração do Ano Jubilar da Redenção, embora se realize contemporaneamente em todas as dioceses do mundo, trará consigo um afluxo não comum de peregrinos a Roma e, por conseguinte, uma exigência de trabalho mais intenso a quem é chamado a prestar um serviço como o vosso.

Estou certo da vossa generosa disponibilidade para novo sacrifício, da vossa devoção à Igreja, do vosso sincero amor aos irmãos de todo o mundo, que vêm aqui ao túmulo de São Pedro.

Com estes sentimentos, ao mesmo tempo que formulo votos de serenidade e de prosperidade para vós e para as vossas famílias, concedo-vos de coração uma particular Bênção Apostólica, que de bom grado torno extensiva a todos os vossos Entes queridos.

© Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana